



PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino,
para a repreensão, para a correção, para a educação na
justiça,” (2Tm 3.16)*

LIVRO DE HABACUQUE

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

LIVRO DE HABACUQUE PUBLICAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

1982

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
AUTORIA	3
TEMA	4
ANÁLISE DO LIVRO	4
CONTEÚDO	6
I. O CONFLITO DA FÉ (caps. 1 e 2)	6
II. O TRIUNFO DA FÉ (cap. 3)	7
QUESTIONÁRIO	8

LIVRO DE HABACUQUE

"Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita." (Hc 1.3)

INTRODUÇÃO

HABACUQUE significa "abraço".

O profeta-filósofo Habacuque, sentia-se perturbado acerca da intensa impiedade de Judá. Mas, em contraste com seu contemporâneo, Jeremias, preocupava-se mais com a aparente relutância de Deus em julgar, do que com a falta de arrependimento do povo. Destruição, violência e desconsideração para com a lei de Deus floresciam desenfreadamente (Hc 1.2-4), a despeito dos ardentes apelos do profeta para a intervenção de Deus.

Deus replicou a Habacuque que ele não teria de esperar por muito tempo para receber a resposta: os ferozes e violentos caldeus (babilônios) seriam a vara que Deus usaria para castigar e açoitar a Judá, perante os próprios olhos de Habacuque (Hc 1.5-6).

Em lugar de suspender a carga do profeta, essa resposta a aumentou, pois Habacuque se viu a braços com um segundo e mais complicado problema: Como é que Deus, cujos olhos são por demais puros para contemplar o erro, ficaria impassível enquanto uma nação ímpia e sedenta de sangue engolfaria um povo mais justo que ela (Hc 1.13)? E o profeta procurou um lugar solitário para esperar pela resposta de Deus (Hc 2.1).

A resposta é dada numa das mais grandiosas declarações das Escrituras: O justo viverá pela sua fé (ou fidelidade). Os justos serão preservados no dia da tribulação, visto terem dependido de Deus, pelo que também Deus podia depender deles. Retribuição súbita e certa será a porção dos altivos invasores, que assim compreenderão a inutilidade da tirania e a vaidade da idolatria (Hc 2.6-19). A resposta termina com uma ordem de silêncio universal perante o soberano Senhor (Hc 2.20).

Sendo-lhe assegurado que a justiça triunfará, o profeta eleva o seu coração numa oração para que Deus opere novamente uma obra poderosa, conforme operara no Êxodo e no monte Sinai (Hc 3.2-15). Após contemplar o majestático esplendor do Onipotente, Habacuque reafirma sua confiança no Deus de sua salvação e uma das mais comoventes confissões das Escrituras Sagradas (Hc 3.17-19).

AUTORIA

Profeta de Judá. Infere-se pela leitura da sua oração no capítulo 5, e pelo conteúdo do versículo 19, que pertencia à tribo de Levi, e que era um dos cantores do templo. Nada se sabe a respeito do profeta Habacuque, a não ser as qualidades pessoais que podem ser discernidas em seu escrito. Somente ele, nas Escrituras, recebe tal nome, que pode significar "abraçado", mas que provavelmente se deriva do nome de uma planta. Várias datas, de 700 a 300 a.C., têm sido sugeridas para a da compilação desse livro, mas o

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

período mais provável é aquele entre 605 a.C., a data da vitória de Nabucodonosor sobre os egípcios, em Carquemis, na Síria, e 597 a.C., quando os babilônios invadiram Judá.

TEMA

O livro de Habacuque apresenta o quadro de um homem de Deus, embaraçado pelo problema da aparente tolerância de Deus a iniquidade. O profeta está rodeado por todos os lados pela injustiça triunfante e não castigada. A princípio seu clamor pelo julgamento, aparentemente não é ouvido por Deus. Quando finalmente é respondida a sua oração e pronunciado o julgamento, ele fica ainda mais surpreendido, porque os agentes do julgamento de Deus, os caldeus, são mais ímpios e mais dignos do castigo do que suas vítimas.

Habacuque está cheio de dúvidas. Mas, felizmente, ele leva a sua inquietação a Deus que logo a dissipa, e apresenta uma solução dos seus problemas resumida na declaração que é o coração do livro– "o justo viverá pela sua fé" (Hc 2.4). Isso quer dizer que, por muito tenebroso que se apresente o futuro e por muito triunfante que pareça o mal, o homem justo não deve julgar pelas aparências, mas sim pela Palavra de Deus. Embora os ímpios vivam e prosperem nas suas impiedades e os justos sofram, estes últimos devem viver uma vida de fidelidade e confiança. O profeta muito aprendeu com esta lição, porque, enquanto a sua profecia começa com mistérios, perguntas e dúvidas, termina com certeza, afirmações e fé.

Resumiremos o tema da seguinte maneira:

↳ O CONFLITO E TRIUNFO FINAL DA FÉ.

ANÁLISE DO LIVRO

O livro de Habacuque é o oitavo dos profetas menores. Contém:

1. Queixas sobre os trabalhos e iniquidades dos ímpios a que Deus não havia prestado atenção (Hc 1.2-4). Deus responde dizendo: Eis aí vou eu suscitar os caldeus, essa nação cruel e violenta e veloz (vv.5-10), que, por sua vez, também será punida (v.11).

2. Uma segunda queixa: O reino de Deus, na verdade, não perecerá, e os caldeus serão visitados pela justiça divina (v.12), porém subsiste ainda um problema moral: Deus consente que os caldeus devastem e destruam os que são mais retos do que eles (vv.13-17). Deus responde: Os caldeus são altivos e injustos, mas o justo vive pela fé (Hc 2.1-4). Bem compreendida esta verdade, resolve o problema. A confiança que temos em que Deus castigará a iniquidade dos ímpios, habilita o profeta a pronunciar os cinco ais contra as grandes potências do mundo, pelas cinco formas de suas maldades (vv.5-20).

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

3. Oração de louvor (Hc 3.1-19), em que, depois de uma invocação e de uma petição para que Deus, na sua ira, se lembre da sua misericórdia, o profeta descreve o aparecimento de Deus em glória e majestade, enchendo de confusão a seus inimigos (vv.3-15), e manifesta a sua inteira confiança em Deus (vv.16-19). O livro não tem data, porém, evidentemente, foi escrito no período do domínio caldeu. O templo ainda existia (Hc 2.20), e nele, o exercício do coro musical (Hc 3.19). O aparecimento do poder dos caldeus entre as nações, ocorre na geração do seu tempo (Hc 1.5-6), e o aniquilamento da nação judaica, por aquele povo já estava iniciado (Hc 1.6,17). O povo caldeu já era conhecido, desde muito, aos hebreus. Chamaram sobre si a atenção do mundo pela revolta contra o poder dos assírios em 625 a.C., prosseguindo, daí em diante, a sua carreira de conquistas, que lhes deu lugar saliente entre os povos antigos, com a tomada de Nínive em 607 a.C. e pelas vitórias alcançadas sobre os egípcios em Carquemis em 605 a.C.

A maioria dos críticos, por coincidência, opinam que o livro deve ter sido escrito no princípio do reinado de Joaquim, quando se deu a batalha de Carquemis. Poderia, contudo, antedatar a queda de Nínive, porque, não somente os caldeus começavam a mover-se em 625 a.C., mas ainda que os acontecimentos anteriores à queda de Nínive em 607 a.C., indicam a aproximação da futura grande potência do mundo. A submissão deste povo ao reino de Judá, havia sido vaticinada pelos profetas hebreus (Mq 4.10; Is 11.11; 39.6-7). Os caldeus eram notáveis em todo o mundo pela sua ferocidade, pelo seu caráter aguerrido, pela sua habitual crueldade, pelas destruições que praticavam e pelos processos e métodos de guerra, perfeitamente descritos no capítulo 1.5-10. Se a profecia teve lugar antes da vitória de Carquemis, o profeta, no capítulo 1.2-4, lamenta o carnaval de iniquidade de que era testemunha em Israel, ou no mundo em geral.

Diz o Dr. Kirkpatrick:

Habacuque não era pregador como Jeremias e Sofonias. A sua profecia não tem sinais de ter sido falada antes de ser escrita. É possível que, como Isaías, ele tenha escrito o oráculo em tábuas (Hc 2.2) e o exposto publicamente, explicando sua mensagem enigmática aos interessados. Mas todo o seu livro parece ser o fruto de reflexão religiosa; apresenta as indagações da sua própria alma com Deus, e recorda a resposta que o Espírito de Deus lhe ensinou para seu conforto e o de almas provadas em todos os tempos. Essas indagações eram provavelmente distribuídas por bastante tempo. Não é de pensar que a luz lhe tenha vindo repentinamente. O livro parece ser mais o resultado de um prolongado exercício espiritual.

O LIVRO

O começo é uma ousada expostulação (reclamação ou queixa) com Jeová. Habacuque contempla com consternação o reinado da desobediência em volta dele em Judá. Por muito tempo tem rogado a Deus que intervenha, mas nenhuma resposta tem vindo. Afinal vem a resposta da boca de Deus mesmo (Hc 1.5-11). Mesmo agora ele está levantando os caldeus para serem os instrumentos dos seus juízos. Nunca igualado e incrível é o desenvolvimento dessa nação. É feroz e desassossegada, e marcha através da terra numa carreira de conquista. Contudo – e aqui há um raio de conforto – embora ela considere a sua própria força como divina, passará como a tempestade que ela parece ser, e perecerá, sem ser jamais vista.

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

REFERÊNCIAS A HABACUQUE NO NOVO TESTAMENTO

Habacuque 2.4 – É citado três vezes: em Romanos 1.17, a ênfase recai sobre o justo; em Gálatas 3.11, a ênfase é "pela fé"; e em Hebreus 10.38, a ênfase é "viverá".

Duas frases deste profeta são também empregadas com significação evangelística: o aviso de Habacuque 1.5 que Paulo cita em Antioquia (At 13.40-41) e a certa, embora demorada, visão (Hc 2.3 com Hb 10.37). Há também semelhança entre Habacuque 2.11 e Lucas 19.40; e entre Habacuque 3.18 e Lucas 1.47.

CONTEÚDO

- I. O Conflito da fé (caps. 1 e 2)
- II. O Triunfo da Fé (cap. 3)

I. O CONFLITO DA FÉ (caps. 1 e 2)

1. O primeiro conflito de Habacuque (1.1-4). O profeta vê a impiedade e a violência por todos os lados, a lei violada e os justos perseguidos. Clama ao Senhor para que castigue Judá por causa desta condição, mas aparentemente o seu clamor não é ouvido. Ele formula a sua inquietação nestas palavras: *"Até quando, Senhor, clamarei e tu não me escutas? Gritarei: violência! e não salvarás?"*
2. A primeira resposta de Jeová (1.5-11). Embora algumas vezes, pareça que Jeová mantenha silêncio e seja indiferente, ele, no entanto, está agindo. No tempo próprio castigará a Judá ímpia, usando como os seus agentes, os terríveis caldeus (babilônios).
3. O segundo conflito do poeta (1.12 a 2.1). O primeiro problema está resolvido; Deus punirá os malfeitores de Sião, trazendo sobre eles os ferozes caldeus. Mas esta solução sugere outro problema para Habacuque. Vendo o orgulho, a falsa confiança e o poder destrutivo dos invasores, ele não pode compreender porque Deus castiga o seu povo por meio de uma nação ainda menos justa do que a sua (1.13). Muito embora o Senhor tenha ordenado aos caldeus que castiguem o seu povo (1.12), será que seria a vontade dele, que é puro demais para poder ver o mal (v.13), que essa nação humilhe Judá tão despidosamente quanto as outras nações (vv.14-17).
4. A segunda resposta de Jeová (2.2-5). Muito embora os caldeus tivessem sido ordenados para executar o juízo sobre Judá, no seu orgulho arrogante excederam, todavia, a sua missão (2.4, primeira parte). Muito embora os ímpios, como representados pelos caldeus, prosperem na sua iniquidade, e sofram os justos, estes últimos têm que viver por meio de uma vida de fidelidade a Jeová, uma vida inspirada pela fé nas suas promessas e sua justiça (2.4 segunda parte). Apesar de Jeová ter usado os caldeus como um flagelo sobre o seu povo, os caldeus não

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

ficarão, contudo, impunes (vv.5-20). O profeta há de escrever esta profecia da derrota final dos caldeus e colocá-la onde todos poderão lê-la (2.2). Embora seu cumprimento possa retardar-se, os justos têm de esperá-lo pacientemente, confiando na Palavra de Jeová (2.3).

II. O TRIUNFO DA FÉ (cap. 3)

É o seguinte o conteúdo desta seção:

1. No princípio, o profeta estava pensando por que Jeová parecia dilatar o juízo sobre os ímpios dentre seu povo (Hc 1.2-3). Agora, tendo ouvido a sentença do Senhor, teme e ora para que ele repita, a favor de seu povo, a sua obra de libertação como antigamente, e que se recorde da misericórdia no meio do castigo (Hc 3.1-2).
2. Ele apresenta um quadro vivo do procedimento de Jeová, nos dias passados, para salvar o seu povo, dando a entender que a sua misericórdia anterior para com Israel, seja uma garantia da sua misericórdia futura para com eles (vv.3-16).
3. Habacuque aprendeu a sua lição de fé. Sejam quais forem as circunstâncias dele ou de seu povo, por mais tenebroso e sem esperança que seja o futuro, ele regozijar-se-á no Senhor, no Deus da sua salvação (vv.17-19).



PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

QUESTIONÁRIO

01 - Qual o quadro que o livro de Habacuque apresenta?

R ⇒ O de um homem de Deus, embaraçado pelo problema da aparente tolerância de Deus pela iniquidade. O profeta está rodeado por todos os lados pela injustiça triunfante e não castigada.

02 - Qual a surpresa de Habacuque quando o Senhor atendeu à sua oração?

R ⇒ Surpreendeu-se porque os agentes do julgamento de Deus, os caldeus, eram mais ímpios e mais dignos de castigo do que suas vítimas, os hebreus.

03 - Habacuque está cheio de dúvidas, mas, felizmente, leva a sua inquietação a Deus que logo as dissipa, apresentando uma solução dos seus problemas, resumida na declaração que é o coração do livro. Qual?

R ⇒ “O justo viverá pela sua fé” (Hc 2.4).

04 - Qual o significado da declaração inserida em Habacuque 2.4?

R ⇒ Quer dizer que, por muito tenebroso que se apresente o futuro e por muito triunfante que pareça o mal, o homem justo não deve julgar pelas aparências, mas sim pela Palavra de Deus. Embora os ímpios vivam e prosperem nas suas impiedades e os justos sofram, estes últimos devem viver uma vida de fidelidade e confiança (ver Filipenses 4.11-13).

05 - De que maneira Habacuque demonstrou ter aprendido a lição “O justo viverá pela sua fé”?

R ⇒ Enquanto a sua profecia começa com mistérios, perguntas e dúvidas, termina com certeza, afirmações e fé.

06 - Onde está velado o poder de Deus conforme se registra em Habacuque 3.4 “O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder”?

R ⇒

1. Na natureza. Depois da ciência descobrir tudo que pode e que poderá ainda fazer não será possível desvendar todo o poder do Criador.
2. Na própria revelação verbal. Ainda que estudemos a Bíblia com toda capacidade e inteligência humanas, não descobriremos os limites do poder de Deus (1Co 13.12).
3. Na Providência. Em meio à bênção e à angústia ainda não encontramos reveladas todas as fontes do poder de Deus e dos seus planos. Conclusão: devemos humildemente esperar e receber o poder, que Deus se agrada em conceder-nos (conforme Atos 1.4-8).

07 - Qual o significado de Habacuque 2.4 – “Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.”?

R ⇒ A confiança em si mesmo traz a queda; a confiança em Deus traz a vida. Estas palavras são citadas três vezes no Novo Testamento: Romanos 1.17; Gálatas 3.11 e Hebreus 10.38. O homem foi e sempre será salvo pela graça mediante a fé (conforme Gênesis 15.6; Efésios 2.8).

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – HABACUQUE

08 - O que podemos compreender da petição de Habacuque "aviva a tua obra" contida em Habacuque 3.2?

R ⇒	Foi uma petição da parte do profeta relativa à restauração do povo de Deus. No Novo Testamento vemos quão grande é o interesse de Deus pela Igreja, a noiva santificada e purificada <i>"para a apresentar a si mesmo, igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga..."</i> (Ef 5.26-27). O profeta almeja uma nova manifestação de Deus como ele se revelara no Êxodo.
-----	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------





Autor:
Desconhecido

Editoração:
Paulo Raposo Correia
2023 v1

.....

MATERIAL DE APOIO A ESTUDANTES E SEMINARISTAS
